

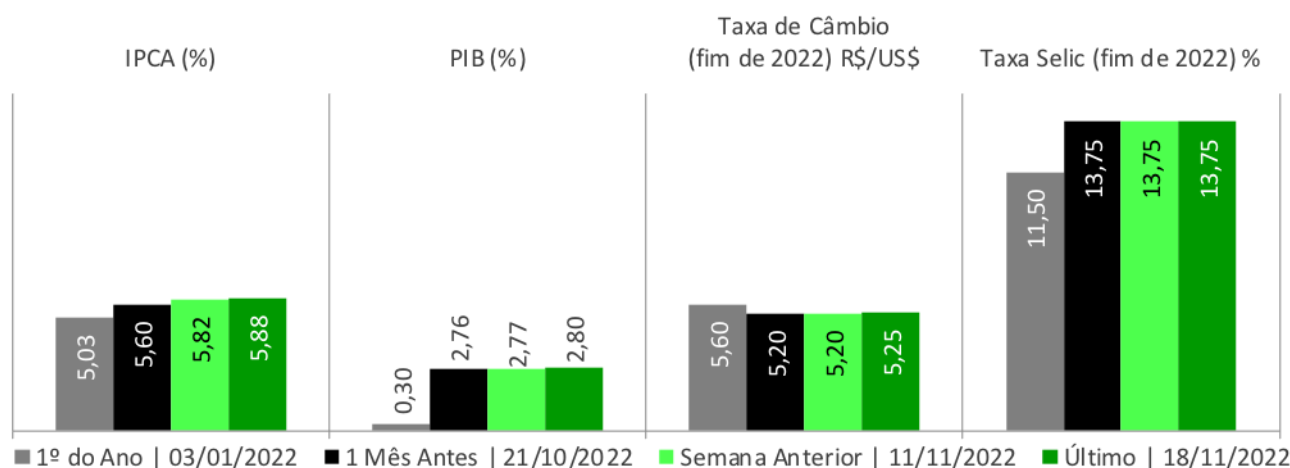
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê aumento no IPCA e no PIB.
2. Preços do açúcar e do etanol continuam crescendo.
3. Chuvas acima dos 50 mm são esperadas para grande parte do Centro-Oeste, Sudeste e Matopiba.
4. Semeadura da soja chega a 75,9% e 62,6% da área esperada para milho 1ª safra já foi plantada.
5. Café tem semana de leve recuperação, influenciada por problemas climáticos nas principais origens.
6. Boi gordo: menor disponibilidade de animais para abate e melhora nas vendas de carne.
7. Cotações dos suínos vivos e da carne suína seguem sustentadas no mercado brasileiro.
8. Carne de frango registra alta no mercado atacadista.
9. Conseleites da região Sul apontam retração nos valores de referência.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – Boletim Focus apresenta alta da inflação. [O último Boletim Focus](#), publicado em 18/11/2022, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa do IPCA no último boletim passou de 5,82% para 5,88%. No mês anterior, o IPCA estava em 5,60%, 0,28 p.p. abaixo da previsão desta semana. No começo do ano, era 5,03%, 0,85 p.p. abaixo da atual projeção. A projeção do PIB de 2022 subiu de 2,77% para 2,80%. A primeira projeção do ano foi 0,30%, ou seja, 2,50 p.p. abaixo da atual. Para 2023, a projeção do PIB foi mantida em 0,70%. No câmbio, após 17 semanas de estimativas estáveis em R\$ 5,20, a projeção do dólar para o final de 2022 subiu para R\$ 5,25. Já para a taxa básica de juros (Selic), não houve mudança na projeção, que continua em 13,75% para este ano, chegando a 22 semanas de estabilidade. Já para 2023, subiu de 11,25%, para 11,50%. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 6 e 7 de dezembro de 2022.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar e do etanol continuam crescendo. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo acumula média para novembro, até o momento, de R\$ 130,49 por saca de 50 kg, valor 2,76% acima da média de outubro. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se recuo de 15,05%. Para o etanol, os indicadores apresentaram médias de R\$ 2,84/L para o hidratado e R\$ 3,25/L para o anidro, representando incrementos de 5,98% e 7,26%, respectivamente, em relação ao mês anterior. Comparados ao mesmo período de novembro de 2021, observam-se quedas, que se dão na ordem de 24,98% e 26,80%, respectivamente. Segundo [dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o biocombustível se encontra economicamente mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) na Bahia (66,49%), Paraná (64,77%), Piauí (69,87%) e Tocantins (66,29%). Na média do país, a paridade é de 76,04%.

Clima – Chuvas acima dos 50 mm são esperadas para grande parte do Centro-Oeste, Sudeste e Matopiba. Segundo o [Informativo Meteorológico nº 45/2022 do INMET](#), de 29/11/2022 a 06/12/2022, as chuvas podem ultrapassar 50 mm no norte de Goiás, Distrito Federal e em grande parte do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No entanto, no centro-sul de Goiás e sul de Mato Grosso do Sul, os acumulados devem ficar entre 20 mm e 50 mm. Já no Sudeste, os maiores índices podem ocorrer em grande parte de São Paulo e em áreas do centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, com volumes superiores a 50 mm. Nas áreas centrais e no Triângulo Mineiro, as chuvas devem ficar abaixo de 50 mm. No Sul, a previsão indica baixas acumuladas de chuva (menores que 50 mm) em grande parte do Rio Grande do Sul e em áreas do extremo oeste de Santa Catarina e Paraná. Entretanto, em grande parte do Paraná e no leste de Santa Catarina, os volumes devem superar 50 mm. No Nordeste, os maiores volumes de chuva ficarão concentrados no oeste do Matopiba, com acumulados superiores a 50 mm.

Grãos – Semeadura da soja chega a 75,9% e 62,6% da área esperada para milho 1ª safra já foi plantada. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, a semeadura da soja já alcança 75,9% da área esperada para a oleaginosa. Em Minas Gerais e no Matopiba, o retorno das chuvas permitiu o avanço no plantio. Em Mato Grosso, as precipitações ocorridas beneficiaram muitas lavouras em estágio crítico. No Rio Grande do Sul e Goiás, a semeadura está atrasada em relação à safra passada

devido às condições climáticas pouco favoráveis. No Paraná e no Mato Grosso do Sul, a semeadura está em reta final e as lavouras se encontram em boas condições. Para o milho 1ª safra, 62,6% das áreas foram semeadas. Boas condições climáticas favorecem o avanço das atividades na Bahia, Minas Gerais e no Paraná. No Rio Grande do Sul, as lavouras apresentam boas condições e o plantio deve se estender até janeiro. Em Santa Catarina, os baixos volumes de chuvas reduziram o ritmo do plantio.

Café – Café tem semana de leve recuperação, influenciada por problemas climáticos nas principais origens. Durante a semana, o mercado futuro de café arábica e café robusta teve leve recuperação. Na quinta (24), a saca de 60kg do arábica foi comercializada a US\$ 216,19 na bolsa de Nova York (alta de US\$ 16,47) e a tonelada do robusta comercializada a US\$ 1.842,00 em Londres (alta de US\$30,00). Os fundamentos altistas no curto prazo apontam para problemas climáticos que podem impactar a safra de 2023 do Brasil e da Colômbia e a safra em curso no Vietnã. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou para baixo a estimativa para a produção brasileira de café na safra 2022/2023, reduzindo em 1,7 milhão de sacas em comparação com a estimativa anterior. De acordo com a instituição, a exportação brasileira de café para a safra corrente está projetada em 36,65 milhões de sacas, queda de 2,4 milhões de sacas em relação à estimativa anterior. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 24/11, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 972,75/saca de 60kg, e do conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 579,78/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Boi gordo - Menor disponibilidade de animais para abate e melhora nas vendas de carne. A redução na oferta de boiadas terminadas e a boa procura pelas indústrias frigoríficas mantiveram a sustentação dos preços do boi gordo nas principais praças pecuárias. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 293,95/@, no dia 24/11, uma alta de 0,88% na semana. No mercado atacadista, a carne bovina caiu 0,51% ao longo desta semana, mas acumula alta de 1,72% em novembro, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 19,54/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de mercado firme, com a queda gradual na disponibilidade de animais terminados em confinamento e a demanda mais firme por carne bovina no mercado doméstico e para exportação.

Suínos – Cotações dos suínos vivos e da carne suína seguem sustentadas no mercado brasileiro. O preço do suíno vivo subiu 0,70% em sete dias, com a referência para o produtor em R\$ 7,15/kg nas granjas em São Paulo (24/11), segundo o [Cepea](#). No atacado, a carne suína ficou estável nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 10,82/kg. Além da boa procura no mercado interno, as exportações em bom ritmo dão sustentação aos preços. Em novembro/22, até a terceira semana, a média diária exportada de carne suína pelo Brasil cresceu 30,62% frente a média de novembro do ano passado (Secex). Em curto e médio prazos, a tendência é que a demanda siga aquecida, o que mantém o viés de alta no mercado de suínos.

Aves – Carne de frango registra alta no mercado atacadista. Nas granjas em São Paulo, o preço do frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,50/kg (24/11). Nas indústrias, as vendas foram melhores nos últimos dias e, com isso, houve ligeira alta (+0,37%) para o frango resfriado na comparação semanal, cotado a R\$ 8,10/kg no atacado ([Cepea](#)). Para a próxima semana, o viés é de manutenção nas cotações do frango vivo e da carne de frango no mercado brasileiro.

Pecuária de leite – Conseleites da região Sul apontam retração nos valores de referência. Com o aumento na captação em função da melhoria da oferta de leite no campo, os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite apontaram retração nos valores de referência para o leite padrão da região Sul. Após a revisão da participação da matéria prima nos derivados, que culminou em valorização de 13,1% na referência, o Conselho paranaense projetou o leite a R\$ 2,3962 para novembro, retração de 2,7% ante o valor final de outubro. Em Santa Catarina, também foram

atualizados os parâmetros de custos de captação, comercialização e produção do leite e derivados, que culminaram em acréscimos na ordem de 10% nos valores de referência. Com isso, a projeção de novembro alcançou R\$ 2,2889, retração de 3,7% ante o mês anterior. Ambos os Conselhos emitiram nota técnica sobre as mudanças e publicarão os valores anteriores e revisados até dezembro de 2022. No Rio Grande do Sul, a projeção de queda foi de 2,7%, com a referência alcançando R\$ 2,2217.

CONGRESSO NACIONAL

1. Aprovado na CMADS projeto de barragem como utilidade pública para irrigação.
2. CNA apresenta parecer contrário a PL sobre tributação da exportação de commodities.
3. Aprovado o PL que trata da aplicação do Código Florestal em áreas de Mata Atlântica.
4. Modernização dos defensivos está na pauta da Comissão de Agricultura do Senado.
5. Aprovado PL 195/21, sobre extração de madeiras.
6. Comissão de Agricultura aprovou PL do Crédito presumido.
7. Proleite é aprovado em comissão na Câmara dos Deputados.

Irrigação - *Aprovado na CMADS projeto de barragem como utilidade pública para irrigação.* No dia 23/11, a Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados (CMADS) aprovou o PL 2168/21, que considera como utilidade pública as obras de infraestrutura de irrigação e dessedentação animal. O projeto de autoria do deputado José Mario Schreiner (MDB-GO) busca resolver um problema que atinge grande parte dos estados brasileiros que proíbem a construção de barragens em áreas de preservação permanente com a finalidade de irrigação. A CNA trabalhou pela aprovação da matéria, pois reconhece que a segurança hídrica é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento do país, contribuindo para a segurança alimentar. A proposta segue para a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC).

Tributação – *CNA apresenta parecer contrário a PL sobre tributação da exportação de commodities.* [Projeto de Lei \(PL\) 3885/2021](#), apresentado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), busca alterar a atual legislação tributária para que haja uma incidência tributária sobre a exportação de *commodities* e outros bens e serviços definidos pelo Poder Executivo. O projeto prevê, ainda, que as alíquotas serão revisadas periodicamente, com frequência mínima anual, sendo que, a cada revisão, sejam considerados os preços médios de negociação desses produtos em moeda nacional (Real). Diante dos prejuízos que a matéria oferece à economia nacional, sobretudo ao agronegócio e ao setor extrativo mineral, a CNA e a ABIOVE se reuniram com o relator da matéria na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS), deputado Vitor Lippi (PSDB-SP), e apresentaram pareceres econômico e jurídico, demonstrando que uma possível tributação sobre exportações será prejudicial ao desenvolvimento econômico e social do país, com grandes prejuízos ao agronegócio e também à população brasileira.

Código Florestal e Lei da Mata Atlântica - *Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados (CMADS) aprovou o PL [364/2019](#), que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa dos campos de altitude associados ou abrangidos pelo bioma Mata Atlântica.* O projeto de autoria do deputado Alceu Moreira (MDB-RS) busca consolidar o Código Florestal em área de Mata Atlântica, sobre a qual incide legislação própria. A CNA trabalhou pela aprovação do substitutivo do deputado José Mario Schreiner, reconhecendo que a aplicação do Novo Código Florestal prevalece, sendo uma legislação que possui práticas consideradas mais sustentáveis e promovendo a consolidação das áreas de uso econômico previstas na Lei 12.651/2012.

Defensivos - *Modernização dos Defensivos está na pauta da Comissão de Agricultura do Senado.* A Comissão de Agricultura (CRA) do Senado Federal concedeu, em 24/11, vistas coletivas ao [Projeto de Lei](#)

[1459/2022](#), que moderniza a Lei dos Defensivos Agrícolas. O relator do PL, senador Acir Gurgacz (PDT-RR), apresentou emenda de redação ao relatório. Segundo ele, o projeto aponta uma necessidade de atualização normativa diante do desenvolvimento técnico e científico do mundo atual. **A matéria segue na pauta da CRA** e está prevista para ser votada na próxima terça-feira (29), às 8h.

Uso sustentável - *Aprovado PL 195/21 sobre extração de madeiras.* Os deputados da Comissão de Meio Ambiente também aprovaram o [PL 195/2021](#), que permite que os agricultores familiares extraiam de reserva legal da sua propriedade, para consumo local, até 40 metros cúbicos de madeira por ano, sem necessidade de autorização dos órgãos ambientais.

Crédito - *Comissão de Agricultura aprovou PL do Crédito Presumido.* Em 24/11, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou o substitutivo do deputado Júlio Cesar ao [PL 4105/2020](#), que autoriza, sob certas condições, a dedução de crédito presumido decorrente das operações que especifica, dos valores a serem pagos a título de Contribuição para o PIS/Pasep e Cofins por pessoas jurídicas, inclusive cooperativas, que produzam mercadorias de origem animal ou vegetal.

Leite - *Proleite é aprovado em Comissão na Câmara dos Deputados.* Na Comissão de Agricultura, destaque também para aprovação do [PL 448/2022](#), que institui o Programa de Melhoria da Transparência na Cadeia Láctea Brasileira (Proleite). O projeto é de autoria do deputado José Mario Schreiner (MDB-GO) e a relatoria é do deputado Pedro Lupion (PP-PR).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda as negociações e os resultados da COP27.
2. Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA debate contratação de crédito e novo sistema do Banco Central.
3. CNA pede ao Governo Federal suplementação orçamentária de 200 milhões ao Seguro Rural.
4. CNA fala sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique em *live* do Portal Cachaciê.
5. Setor produtivo de frutas se reúne para deliberar sobre temas estratégicos.
6. Portaria define área sob quarentena para *Moniliophthora roreri*.
7. CNA debate produção sustentável no agro em Bruxelas.
8. Café da Região de Garça - SP recebe Indicação Geográfica.
9. Inova Cacau 2022 debate desafios e ações para o desenvolvimento da cacauicultura.
10. Início da 3ª Etapa de vacinação contra a peste suína clássica (PSC) em Alagoas.
11. Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina.
12. CNA realiza 3ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte de 2022.
13. CNA participa da 33ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa.
14. CNA apresenta proposta de parâmetros para reuso agrícola no GT do CNRH.
15. PRAVALER/AM promove 1ª. Oficina de Regularização Ambiental do estado do Amazonas.
16. CNA participa de reunião da Comissão de Meio Ambiente do Instituto Pensar Agropecuária.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “COP27: negociações, resultados e expectativas para o Brasil”. O 49º episódio do podcast abordou como as negociações e os resultados da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP27) podem afetar os mercados agropecuários. O convidado da semana, Rodrigo Lima, diretor-geral da Agroicone, destacou os avanços da discussão de pautas do setor, como mercado de carbono, Trabalho Conjunto de Koronívia, Financiamento Climático, mecanismos de transparência e os possíveis custos da redução de emissão de carbono para o setor privado. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Política Agrícola – Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA debate contratação de crédito e novo sistema do Banco Central. No último dia 22, a Comissão Nacional de Política Agrícola da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [se reuniu para debater as contratações de crédito rural do atual Plano Safra e o novo sistema de consulta de operações de crédito rural do Banco Central do Brasil](#). Durante o encontro, foram apresentados relatos de produtores de todo o país que estão tendo dificuldades no acesso ao crédito rural e um panorama sobre as contratações gerais na safra 2022/2023. O chefe do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop) do Banco Central, Claudio Filgueiras, apresentou o novo Sistema de Consulta e Autorização de Acesso a Operações de

Crédito Rural (CACR), que permitirá que o cidadão pessoa física ou jurídica consulte suas operações de crédito rural contratadas junto ao Sistema Financeiro Nacional e autorizar terceiros a consultá-las. Esse sistema permitirá que o produtor compartilhe suas informações com agentes do mercado de crédito, tornando o mercado mais competitivo e dinâmico.

Seguro Rural – CNA pede ao Governo Federal suplementação orçamentária de 200 milhões ao Seguro Rural.

No dia 23/11, a [CNA encaminhou ofício](#) aos Ministérios da Economia e da Casa Civil, solicitando suplementação orçamentária de R\$ 200 milhões para execução do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Os R\$ 990 milhões de recursos autorizados para 2022 foram liberados em sua totalidade até setembro deste ano, segurando apenas uma área de 5,59 milhões de hectares. A liberação dos R\$ 200 milhões é necessária para garantir aos produtores de grãos de verão (soja, milho, arroz e outros) a sua produção segura e manter a segurança alimentar da sociedade brasileira e mundial.

Cachaça de alambique – CNA fala sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal em live do Portal Cachaciê. A CNA participou de [live promovida pelo Portal Cachaciê](#) para [falar sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique](#), juntamente com os dois primeiros colocados do Prêmio nas categorias branca e amarela, Cid Faria (Remedin Prata) e Eliezer Ferreira (Princesa do Vale). No encontro virtual, foram abordadas questões desde a construção inicial do Prêmio, como a elaboração do regulamento, definição das etapas, escolha de júri técnico, dentre outros; até a divulgação dos resultados e a perspectivas dos ganhadores com a obtenção do prêmio maior. Os produtores de cachaça destacaram também a importância do registro dos alambiques e seus produtos junto ao Ministério da Agricultura, prezando sempre pela qualidade e segurança dos seus produtos.

Frutas – Setor produtivo se reuniu para deliberar sobre temas estratégicos. Em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura do Mapa, realizada na terça (22), representantes do setor debateram temas estratégicos para a organização e desenvolvimento da cadeia. O momento contou com a participação de representante da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Previdência (SIT/MTP), que apresentou sistemas desenvolvidos pelo órgão, no intuito de promover a conformidade das empresas com relação aos aspectos trabalhistas, bem como a promoção do trabalho sustentável. Foram também apresentadas na reunião resultados obtidos no Projeto Agentes Locais de Inovação Rural (ALI Rural) do Sebrae, que tem buscado a inovação e a competitividade em cadeias agropecuárias, com grande participação de produtores de cadeias olerícolas e frutícolas. Os desafios de inovação na fruticultura, bem como as perspectivas para os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, também foram apresentados. Outros pontos foram debatidos, como a necessidade de atualização de normativas para produção e comercialização de mudas, especialmente definição de parâmetros para mudas de oliveiras, cultura que vem sendo reconhecida e está se desenvolvendo no país.

Cacau – Portaria define área sob quarentena para *Moniliophthora roreri*. Publicada na terça (22), a [Portaria SDA 703/2022](#) declara os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter, no estado do Acre, e todo o estado do Amazonas, como área sob quarentena para a praga *Moniliophthora roreri*. A espécie fúngica é o agente causal da doença moniliase, enquadrada como quarentenária ausente, que acomete o cacau (*Theobroma cacao*), o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) e outras espécies do gênero. A declaração do estado quarentenário tem cunho preventivo, pois visa dar suporte às ações de fiscalização, controle e monitoramento do fungo, evitando assim que haja a disseminação da doença no território nacional. A definição do *status* de “área sob quarentena” se fez em decorrência à identificação de novo foco na doença no estado do Amazonas e implica na proibição do trânsito de materiais vegetais hospedeiros do fungo para demais Unidades da Federação. O *status* poderá ser alterado após findados os trabalhos de delimitação da área exata de ocorrência da doença, bem como estruturação de medidas preventivas e de erradicação, conforme Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da *Moniliophthora roreri*.

Grãos – CNA debate produção sustentável no agro em Bruxelas. A CNA [participou, na última semana](#), do Dialogue on Sustainable Food & Agriculture: Science & Resilience in Agrifood, realizado em Bruxelas. O seminário reuniu especialistas brasileiros, que apresentara ao público europeu informações sobre a agricultura e a produção de alimentos do Brasil. O evento foi organizado pelo Hume Brophy & Brazil Agri-Food Facts, uma aliança intersetorial de associações brasileiras dentro do setor agroalimentar. A CNA, pontuou que o Brasil, nos últimos anos, aumentou maciçamente a produção de alimentos, tornando-se um grande exportador, tendo papel-chave na solução para a crise de segurança alimentar.

Café – Café da Região de Garça - SP recebe Indicação Geográfica. Na terça-feira (22), foi publicada, na [revista do Instituto Nacional de Propriedade Industrial \(INPI\)](#), a concessão de novo selo de Indicação de Procedência (IP) ao café produzido na Região de Garça no estado de São Paulo. A área delimitada da IP está situada no centro-oeste paulista, abrangendo um conjunto de 15 municípios e reconhece a região como um dos maiores polos produtores de café do estado, além de vincular o produto à história, ao desenvolvimento regional e ao cultivo tradicional de mais de 400 famílias. O órgão gestor da IG é o Conselho do Café da Região de Garça (Congarça). Caberá ao Congarça a tarefa de capacitar os produtores da região para cumprimento das exigências de utilização do selo com a Indicação de Procedência.

Cacau - Inova Cacau 2022 debate desafios e ações para o desenvolvimento da cacauicultura. CNA participou nesta sexta (25) do [Inova Cacau 2022](#). O evento teve por objetivo debater sobre os desafios da cadeia de cacau no Brasil. Na ocasião, a CNA apresentou alguns dos desafios vivenciados na cadeia, bem como ações trabalhadas pelo sistema, como a agregação de valor, por meio da melhoria da qualidade das amêndoas e da produção dos derivados do cacau. Outros pontos discutidos foram a importância do acesso à informação e da capacitação do produtor rural para a melhor tomada de decisão em momentos estratégicos, como a comercialização. Também foi apresentado o projeto Corredores Sustentáveis Pará, que trabalha em uma agenda de promoção a produção sustentável de cacau, e as estratégias de adoção à rastreabilidade na cadeia, como ferramenta de estruturação.

Aves e suínos – Vacinação contra a peste suína clássica (PSC) inicia em Alagoas. Na segunda-feira (28) terá início a [terceira etapa](#) da vacinação contra peste suína clássica (PSC) em Alagoas. A previsão é imunizar cerca de 130 mil animais até o dia 31 de dezembro deste ano. A vacinação é gratuita ao produtor de suínos. A iniciativa faz parte do projeto piloto de implantação do Plano Estratégico Brasil Livre de Peste Suína Clássica (PSC) em Alagoas, lançado em 2021, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em conjunto com a Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) e os setores da iniciativa privada. A CNA apoia este projeto.

Pecuária de corte – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Mapa. Na terça (22), foi realizada a Reunião Ordinária nº 63 da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Na oportunidade, foi apresentada a resposta do Ministério ao ofício encaminhado pela Câmara Setorial sobre a proposta de classificação e tipificação de carcaças de bovinos e bubalinos (CLASSIBOV). A pauta estará na agenda do Mapa em 2023 e o Ministério criará um grupo de trabalho para a análise da proposta e, posteriormente, será aberta uma consulta pública. Com relação à cisticercose bovina, o presidente da Câmara Setorial se reuniu com o secretário de Defesa Agropecuária para reforçar o pedido de prorrogação do prazo da Instrução Normativa nº 121, de 26 de fevereiro de 2021 – SDA/MAPA, além da necessidade de envolver o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais de Saúde no controle da doença; do mapeamento dos casos de ocorrência nos frigoríficos e a divulgação dessas informações de forma detalhada para direcionar as ações de controle da doença. Por ora, o prazo da Instrução Normativa não será prorrogado, mas o assunto seguirá em pauta no Ministério e na Câmara Setorial.

Desenvolvimento da Região Norte - A CNA realizou a [3ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento](#)

[da região Norte de 2022](#). O encontro teve a participação do presidente da CNA, João Martins, e do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, na abertura. O presidente destacou a importância da elaboração de um projeto para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica, focado na questão da regularização fundiária e ambiental. Já o ministro falou sobre alguns desafios para a região, como infraestrutura, comunicação e tecnologia, além da participação do governo brasileiro na COP-27. Também foi apresentado um balanço sobre a participação da CNA na Conferência, ressaltando a agenda efetiva e as ações no [“Dia do Agro” \(14/11\)](#), que foi voltado para importantes debates relacionados à segurança alimentar e energética. A CNA apresentou um panorama pós-COP 27 para a região Amazônica, com a exposição de desafios e das oportunidades para o setor. Ressaltou também os avanços e decisões tomadas, destacando que ficaram aquém das expectativas, como a não realização da nova meta de financiamento climático por parte dos países desenvolvidos.

Fibras naturais - CNA participou da 33ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa. A reunião teve entre as pautas de destaques a apresentação sobre o programa BRAVE, uma parceria inovadora entre a iniciativa privada e a Unicamp para a produção de energia a partir do sisal no Brasil. O projeto destaca-se para a zona do semiárido, com desenvolvimento de uma cadeia de valor baseada em plantas de altíssima produtividade. Outro ponto debatido foi a parceria com a Conab sobre possíveis soluções para atender ao pleito de garantia do preço mínimo do Sisal. A CNA ressaltou a importância da Câmara para todo o setor, especialmente para a região Norte, e que as empresas privadas devem investir mais na cadeia (compras de sementes, projetos de pesquisas, importação de novos equipamentos) para a redução da dependência externa de fibras. A Federação de Agricultura do Amazonas (Faea) relatou que está disponível para aportar recursos em projetos de fomento da cadeia de fibras como um todo para 2023.

Reuso de água - CNA participou no dia 22/11 da 22ª reunião do Grupo de trabalho sobre reuso do CNRH. A reunião teve como pauta a proposta apresentada por CNA e Embrapa sobre os parâmetros de reuso para fins agrícolas para a garantia da segurança do produto a ser consumido e ao produtor rural. Buscou-se garantir a segurança necessária à qualidade da produção através de critérios de contaminação, para que depois o produtor não viesse a ser penalizado por fazer o uso da água de reuso de forma inadequada. Esses critérios buscam garantir uma norma completa no que diz respeito ao tipo de sistema de irrigação e produto a ser produzido. A CNA propôs que fossem priorizados o zelo e a segurança alimentar, para que o produtor de hortaliças que for fazer uso da água de reuso encontre no anexo o tipo de sistema de irrigação e cobertura de solo que ele precisa ter para garantir a segurança de seu produto. A posição defendida pela CNA não encontrou consenso e segue para apreciação da Câmara Técnica.

PRAVALER - CNA e parceiros promoveram a 1ª. Oficina de Regularização Ambiental do Amazonas. Nos dias 21, 22 e 23 de novembro, CNA e parceiros do PRAVALER, juntamente com mais de 40 representantes dos órgãos do governo e da sociedade civil, [discutiram os gargalos e desafios da regularização no estado](#). Nos três dias de trabalho presencial, o PRAVALER contribuiu com sua experiência prática demonstrando os entraves encontrados e apontando os possíveis caminhos para resolvê-los. A EMBRAPA AC demonstrou exemplos de regularização ambiental produtiva que poderão ser usados como critérios do Programa de Regularização Ambiental (PRA) do Amazonas. Um importante resultado foi a reativação do Grupo de Trabalho denominado GT-CAR que, agora envolvendo todos os parceiros presentes, se dedicará a encaminhar os resultados da Oficina.

Mercado de Carbono e Código Florestal: CNA participou da reunião da Comissão de Meio Ambiente do Instituto Pensa Agropecuária (IPA). A reunião ocorreu no dia 23, na qual se discutiu o posicionamento do setor em relação aos principais projetos de lei que foram apresentados no Congresso Nacional sobre a regulamentação do mercado de carbono. O trabalho legislativo do IPA/FPA está sendo reativo frente ao andamento de determinados projetos, de forma que as principais ações são os pedidos de retirada de pauta, além do convencimento dos relatores para retirar o setor da regulamentação e apresentações de emendas. Portanto, a reunião tratou sobre estratégias de atuação e qual posicionamento o setor agropecuário deve ter, pois hoje não há projetos de leis que englobam as especificidades da agropecuária.

Ademais, discutiu-se a crescente movimentação de alguns atores que questionam a implementação e a efetividade do Código Florestal e os principais entraves dos estados para implementar o instrumento de análise dinamizada do CAR.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

28/11 - IV Conferência Brasileira de Restauração Ecológica - SOBRE2022

28/11 – Reunião Extraordinária da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa

29/11 – Comitê Técnico Provisório de Avaliação da Delimitação do Semiárido 2021

29/11 – Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco)

29/11 – Videoconferência Programa Trabalho Sustentável – Cana-de-açúcar

29/11 – Reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética

29/11 – Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO

29/11 – 53ª Reunião Extraordinária do CNRH

30/11 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa

30/11 - 19ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA/CNRH

01/12 - Fórum: Agronegócio e Mercado de Capitais

01/12 - 86ª Reunião Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Mapa

02/12 – ExpoPará – Mercado de Carbono

02/12 – Reunião da Câmara Temática de Agricultura Orgânica

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS - CNA